

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL – CAINDR**

**REQUERIMENTO Nº _____ DE 2007.
(Da Senhora Vanessa Grazziotin)**

Solicitam que sejam convidados representantes de Entidades e de órgãos governamentais para debate acerca do transporte fluvial na Amazônia.

Senhora Presidente:

Nos termos do artigo 24, inciso XIV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requerem, que ouvido o plenário desta Comissão, sejam convidados representantes do Ministério da Marinha do Brasil, membros do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Amazonas e representante de Armadores para debaterem acerca da navegação fluvial na região amazônica.

JUSTIFICATIVA

A Região Amazônica possui cerca de 23 mil quilômetros de rios propícios à navegação. Por ser uma região densamente coberta pela mata virgem, os rios constituem-se no principal meio de sustentação e de desenvolvimento da economia amazônica. Estima-se que aproximadamente cem mil famílias provem seu sustento diretamente da atividade fluviária.

A complexa navegação fluvial na Amazônia é composta basicamente de quatro sistemas, a saber:

- 1º Sistema – formado por micro transportadores com embarcações pequenas;
- 2º Sistema – formado pelos barcos de linha;

- 3º Sistema – formado pelos transportadores de óleo e seus derivados;
- 4º Sistema – formado por comboio, balsas e empurrador.

Segundo estimativas da Capitania dos Portos, havia cerca de cem mil embarcações na região amazônica, das quais 1/3 são clandestinas. Este é um grave problema que grassa na região, visto que a existência de um expressivo número de embarcações clandestinas aumenta o risco de acidentes na Amazônia.

Ainda no concernente à segurança do transporte fluvial, há uma outra polêmica, que atinge os profissionais ligados à área. De acordo com relatos de engenheiros navais, muitos tecnólogos e engenheiros mecânicos têm realizado análise de projetos de embarcações, cuja atividade está além da competência desses profissionais. Este fato estaria colocando em risco a segurança da navegação na região.

Outro sério problema está relacionado ao escalpelamento, que ocorre quando a pessoa, ao se abaixar, tem o cabelo enroscado no eixo descoberto. Dos casos registrados nos hospitais, 97% são em crianças, a grande maioria do sexo feminino.

Diante do exposto, vimos solicitar a realização de uma Audiência Pública para a discussão de soluções para a otimização da navegação fluvial na região amazônica, da qual participariam todos os setores diretamente envolvidos no transporte regional.

Sala das Sessões, em 20 de junho de 2007

**Deputada Vanessa Grazziotin
PCdoB/AM**